

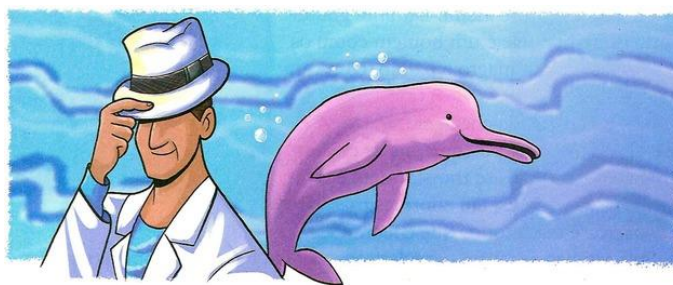
3ª QUINZENA – 3º CORTE

Habilidades Essenciais: (EF67LP28-B) Ler e compreender lendas goianas e indígenas, narrativas de aventura, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, levando em conta suportes e características; (EF69LP54-B) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Objeto de conhecimento/conteúdo: Lendas goianas e indígenas: estratégias e procedimentos de leitura de textos literários e culturais.

O que é uma lenda?

Disponível em: <https://static.todamateria.com.br/upload/ob/ot/obotolenda-cke.jpg/> Acesso em 01 de set. de 2020.

Lenda é uma narrativa que tem o intuito de explicar fatos misteriosos e a origem de coisas, bem como incentivar determinados comportamentos nas pessoas. Utilizando fatos reais que tornem a história mais credível, as lendas fazem parte da cultura popular e são transmitidas de forma oral.

As lendas indígenas explicam a origem de várias coisas através de histórias envoltas em mistério e fantasia. Além disso, elas têm um importante papel na educação dos índios. Contadas em várias regiões do Brasil, onde assumem características diferentes, as lendas surgidas entre os índios brasileiros se popularizaram e fazem parte do nosso folclore.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/lendas-e-mitos/> Acesso em 01 de set. de 2020.(adaptada)

As lendas indígenas ainda ensinam a cuidar bem da natureza, por exemplo. Várias histórias, como as do Saci-Pererê, do Curupira ou da Caipora fala sobre forças que ajudam a proteger a fauna e a flora de caçadores e pessoas mal-intencionadas.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/lendas-indigenas/> Acesso em 01 de set. de 2020

A região Centro-Oeste também possui lendas que refletem a natureza local, como os grandes rios, as matas e a fauna. Seres que protegem as águas ou casas destruídas por conta da cobiça dos moradores são algumas das histórias que circulam pela região, que é formada por Mato-Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/lendas-da-regiao-centro-oeste/> Acesso em 01 de set. de 2020.

Algumas das principais lendas goianas são:

- Romãozinho;
- Negro d'água, Rodeiro;
- Pé de garrafa;
- O Arranca-línguas;
- As Garrafas de Ouro de Pirenópolis;
- A lenda da Casa das 365 Janelas;
- O fantasma de Tereza Bicuda etc.

Disponível em: <https://www.curtamais.com.br/goiania/13-lendas-urbanas-goianas-de-causar-arrepios/> Acesso em 01 de set. de 2020.(adaptada).

Atividades

Leia o texto abaixo para responder às próximas questões:



Disponível em: <https://i.ytimg.com/vi/g3ffKDvB1dU/maxresdefault.jpg>/Acesso 01 de set. de 2020.

O misterioso Boitatá

Havia uma cobra imensa que dormia sossegada em sua cova. Para que conseguisse ver alguma coisa, precisava abrir muito os olhos. Dessa forma, suas pupilas ficaram dilatadas, enormes.

Certo dia, começou a chover, choveu muito, mais parecia um dilúvio. E todos os lugares começaram a alagar, pois a água chegou violentamente e foi engolindo tudo por onde passava. Os animais, desesperados, correram todos para o alto de uma montanha, onde se reuniram.

A cobra grande, também chamada de boiguaçu, que dormia tranquila em sua cova, foi obrigada a deixar sua moradia e também subiu a montanha. Quando chegou lá em cima e encontrou os outros animais, foi devorando-os um a um, porém só comia os olhos dos bichos.

Começou a acontecer uma coisa fantástica: o corpo da cobra foi ficando transparente e luminoso, pois os olhos dos animais comidos continuaram brilhando. Os olhos da cobra ficaram muito maiores, imensos, parecia que soltava fogo pelos olhos, eram como duas grandes fornalhas. Foi quando o boiguaçu se transformou em boitatá!

Boitatá recebeu um castigo pela sua malvadeza; foi obrigado a vigiar eternamente os campos, assustando os viajantes descuidados. Sua missão é proteger todos os campos e relvados contra a destruição e incêndios.

“Aprendendo a ler e escrever textos, Língua Portuguesa” – Editora Ediouro. (Fragmento).

Atividades

1. O que é uma lenda?

2. O texto acima trata-se de

- a) () uma crônica
- b) () uma lenda
- c) () uma fábula
- d) () um conto

3. Identifique o fato que motivou a história

- a) () “Havia uma cobra imensa que dormia sossegada em sua cova.”
- b) () “Certo dia, começou a chover, choveu muito, mais parecia um dilúvio.”
- c) () “E todos os lugares começaram a alagar [...]”
- d) () “Os animais, desesperados, correram todos para o alto de uma montanha, onde se reuniram.

4. Segundo o narrador do texto, os animais correram para o alto da montanha, visando à proteção contra o dilúvio. Porém, um fato inesperado aconteceu quando lá se encontravam. Que fato foi esse?

5. No trecho “[...] eram como duas grandes fornalhas.”, a palavra “como” introduz

- a) uma comparação
- b) uma causa
- c) uma conclusão
- d) um exemplo

6. Na frase “[...] pois a água chegou violentemente [...]”, o termo destacado indica

- a) o meio com que a água chegou.
- b) o tempo com que a água chegou.
- c) a intensidade com que a água chegou.
- d) o modo com que a água chegou.

7. “Sua missão é proteger todos os campos e relvados contra a destruição e incêndios”. De quem é essa missão?

8. Pode-se concluir que o texto acima explica o surgimento de qual lenda

- a) de uma cobra imensa.
- b) do boiguaçu.
- c) dos olhos da cobra.
- d) do Boitatá.

Leia o texto abaixo para responder às próximas questões:

Romãozinho

Era um negrinho muito levado, que tornou-se uma espécie de diabinho. Tudo começou quando o menino foi levar comida para o pai, na roça. No caminho, resolveu comer os pedaços de frango e deixar os ossos para o pai. O garoto disse ao pai que sua mãe havia mandado apenas aquilo. Enfurecido, o homem foi para casa, onde deu uma grande surra na mulher. Enquanto isso, Romãozinho morria de rir. Diante disso, sua mãe jogou-lhe uma praga: nunca mais o menino conseguiria ficar quieto. Desde então, ele percorreu o sertão fazendo arte e maldades.

9) De acordo com o texto, toda a história começou quando Romãozinho

- a) tornou-se uma espécie de diabinho.
- b) foi levar comida para o pai, na roça.
- c) resolveu comer os pedaços de frango
- d) não foi levar comida para o pai.

10) De acordo com a lenda, por que Romãozinho fica percorrendo o sertão fazendo arte e maldades?